

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
25 de fevereiro de 2019 - Nº 654 - www.sindipetrocaxias.org.br



AMS EM RISCO

O governo golpista de Temer criou a SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais em 2017. Este órgão tem a responsabilidade de retirar os direitos conquistados no período do governo de Lula e Dilma.

Assim foi em relação ao regramento da PLR, onde ainda não foi fechado acordo pois a categoria petroleira recusou a proposta de perseguição aos trabalhadores pelo sistema de consequências tirando até 20% do valor da PLR ao trabalhador assediado e fora outros absurdos.

Este ano teremos que resistir mais uma vez, com a renovação do nosso ACT diversos direitos conquistados pela luta petroleira estarão em risco diante dos ataques deste governo corrupto e do Deus Mercado.

A AMS, hoje protegida pelo ACT, que foi defendido em 2017 e garantiu que as resoluções 23 (18/01/18) e o Ofício circular 146 (05/04/18) da SEST não retirassem a nossa AMS que garante a assistência para

todos os empregados, aposentados, pensionistas e seus dependentes. A Petrobrás informou à FUP em comissões que tem até janeiro de 2022 para implementar os ajustes nas regras de elegibilidade e de custeio da AMS e está estudando um plano de ação para atender às resoluções da CGPAR.

A direção do Sindipetro Caxias



tem insistentemente comunicado a sua categoria os males dessa política ultra liberal que anda contaminando o mundo. E que agora vem com força no governo da família Bozolaranjal. Todas as estatais estão sendo ameaçadas de retirada dos direitos dos acordos firmados e de sua própria existência. E só com a luta e resistência da classe trabalhadora

este cenário será revertido. Temos que renovar o acordo para garantir o que ganhamos para os petroleiros de hoje e de amanhã.

Perpetrados pelo governo de Michel Temer, os ataques aos planos de saúde de autogestão das empresas públicas federais refletem uma política de desestruturação e entrega do patrimônio brasileiro ao capital privado.

A retirada de direitos dos trabalhadores e a redução do quadro de pessoal das estatais constituem métodos para se atingir esse objetivo. Não há saída individual, o caminho será todos de mãos dadas na defesa da Petrobrás, do ACT e da nossa previdência, pois a reforma que o governo propõem massacra os mais pobres que nunca irão se aposentar.

Improbidade administrativa

A imposição gerencial aos trabalhadores foi discutida em reunião. Supervisores e o Opman compondo o número mínimo de operadores do turno tem sido uma prática em todos os setores da refinaria. Foi solicitado ao

GG o fim dessa gestão de pessoal imediatamente.

O GG se comprometeu a orientar os demais gerentes a não praticarem este ato ilegal.

O RH também já foi informado em reuniões passadas sobre esta

prática e a necessidade de intervir também neste assunto. A direção do Sindicato pede aos trabalhadores que continuem a denunciar para cobrarmos o que foi comprometido em reunião.

O ataque maior da Reforma é contra **mulheres**

Por Helder Molina Molina

- ✓ As mulheres serão as mais afetadas com a reforma da previdência, quase o fim da seguridade e proteção social. Realmente essas caras nas gostam de mulheres! Odeiam mulheres!!!!
- ✓ Exigência de 20 anos e idade mínima de 62 para mulheres, para receber 60% da aposentadoria, é covardia, violência, abuso, crime !!!
- ✓ Numa economia com níveis crescentes de desemprego, informalidade, precarização do trabalho e das relações de trabalho, péssimas condições de trabalho para mulheres com baixa escolaridade, e que moram nas periferias das cidades, e as mulheres do mundo rural.
- ✓ Numa sociedade machista e misógina, é a superexploração da mulher trabalhadora.
- ✓ Trata-se, também, de roubar 40% dos valores devidos. É um abuso.
- ✓ Bolsonaro bem que podia devolver sua aposentadoria militar recebida desde os 33 anos, depois de enviado para a reserva.
- ✓ Outra barbaridade é reduzir o Benefício Continuído para 400 reais!!!!
- ✓ O 8 de Março deverá ser um retumbante levante das mulheres contra essa coisa tosca, grotesca, machista, Bolsomisógina, que virou presidente da República.

#EleNão #ReformaNãoPassará #SóAsRuasBarramAsReformas



Sindicato cobra da Gerência demanda dos petroleiros

No dia 18, aconteceu a reunião com o Gerente Geral da REDUC, onde a direção do Sindipetro Caxias apresentou demandas da categoria.

- Incinerador de Amônia no HDT: Desde início do ano o incinerador de amônia está fora de operação pela falta de manutenção chegando ao ponto da chaminé quase desabar. O Sindipetro Caxias denunciou por diversas vezes sem qualquer providência da gerência. Várias datas foram estabelecidas para a recuperação e entrega a operação durante o ano de 2018. Agora, a gerência apresentou uma nova data que esperamos ser definitiva. Anotem: 15 de março de 2019

As UREs são tidas como unidades de importância ambiental, mas não têm tido a devida atenção como as unidades que dão lucro à Petrobrás.

A parada de unidades ambientais, seja por interdição ou falta de manutenção, fere a legislação ambiental do Brasil e coloca em risco o meio ambiente e os habitantes do entorno que sofrem com a contaminação do ar que respira. O processo diz respeito ao lançamento de elementos químicos danosos por alguns dias dada a indisponibilidade de uma das UREs.

- Ambulâncias: Finalmente uma nova

ambulância chegou na REDUC no dia 18/02/19 e estará disponível na refinaria esta semana. A luta ainda não acabou. Cobramos mais ambulâncias e a gerência informou mais duas para o ano que vem. Não vamos esquecer.

- Benzeno nos PPPs: Risco ocupacional relativo ao Benzeno nos Perfis Profissiográficos Previdenciários (PPPs) de todos os ex-empregados que até a presente data trabalharam na Refinaria Duque de Caxias e que tenham sido classificados nos Grupo Homogêneos de Exposição (GHEs) dos respectivos PPEOBs na época em que trabalharam naquele local devem ser anotados no ASO do empregado conforme decisão judicial processo 0012447-50.2014.5.01.0204 no dia 07 de maio de 2018.

A gerência informou que está cumprindo a decisão judicial e inserindo o agente químico nos documentos dos trabalhadores. O sindicato pede a todos que trabalham na REDUC que acompanhem seus PPPs e comuniquem ao Sindipetro para cobrarmos o cumprimento da decisão judicial.

- Insegurança no HDT / HDS: O Sindipetro solicitou, mais uma vez, que a gerência da Refinaria restabeleça os 2 operadores de

painel que monitoravam as unidades URE-3300, URE-3350, U-2900 e U-2950. Desde do dia 20 de janeiro de 2019 apenas 1 técnico de operação opera sozinho as 4 unidades.

A gestão irresponsável, querendo evitar as horas extras por conta do baixo efetivo, privilegia o custo em detrimento a segurança dos trabalhadores na REDUC. Será que acidentes e mortes é a única forma de compreenderem o quanto estão fragilizando a segurança? O Sindicato tomará as providências cabíveis para reverter esse absurdo da gestão tabajara.

- Alimentação desagradável: Comida de todos os trabalhadores da REDUC e UTE-GLB continua uma porcaria e o SOP não parece interessada em resolver. O Sindicato solicitou um grupo de trabalho permanente em conjunto com a CIPA no refeitório para fiscalização da alimentação do H.A. e do Turno.

A gerência se mostrou interessada e durante a semana nos reuniremos novamente para fecharmos os detalhes deste GT.

- Acidente sem vítimas na U-4300 (COQUE): Vazamento de hidrogênio no trocador de calor P-4 no dia 12/02/19 seguido de fogo no isolamento térmico por falha na junta do boleado. O Sindipetro solicitou um GT de investigação. A gerência já abriu o grupo de trabalho com a participação do sindicato e da CIPA.

PETROS: Sindicato entra com ações contra equacionamento abusivo

O Sindicato dos Petroleiros de Caxias, continua tutelando o direito dos associados junto a 5ª Vara Cível de Duque de Caxias, a qual ainda carece de decisão em sentença, visto que só foi decidida a Tutela em Liminar.

Em contrapartida, o Sindicato agora de forma individual, vem habilitando os trabalhadores de sua base, nas Ações Cíveis Públicas proferidas aqui no Rio que reconheceram o equacionamento abusivo.

O Sindicato realizou a habilitação de mais de 120 pessoas na ação Civil Pública que tramita na 11ª Vara Cível da Capital. No referido processo, o



Juiz solicitou ao Sindicato para que seja apresentada a Lista de Associados do Sindipetro Caxias. A habilitação da lista foi feita no dia 08/02/2019. Estamos aguardando a decisão do juízo quanto a extensão

da decisão aos associados de Caxias.

A direção em conjunto da assessoria jurídica do Sindipetro Caxias vêm buscando meios jurídicos processualmente cabíveis

para também garantir a não cobrança exorbitante aos seus associados.

Realizando as habilitações individuais a outras ACP e formalizando um pedido de Uniformização de Jurisprudência, para que sobre o tema não incorra em decisões díspares, formando grupos diferenciados de direito, e que estão sob as mesmas condições de direito.

Para saber se você está entre os sócios habilitados e sobre outras ações do Sindicato envie sua dúvida por mensagem para o número **21 994392680**.

Contratada não paga o piso dos Técnicos, mas exige sua habilitação

A Transpetro iniciou um contrato de serviços em Dezembro de 2018 através da empresa Falcão Bauer, que substituiu o da Petroeng.

O curioso é que neste novo contrato foi exigido que os trabalhadores de nível técnico estivessem em dia com o conselho de classe, porém aquela famosa letra miúda no rodapé dos documentos, permitiu que fossem contratados como assistentes técnicos.

Além disso, há um piso salarial mínimo e regional para os técnicos industriais e que, por esta manobra

do contrato, não está sendo respeitado.

Os trabalhadores notificaram a empresa com diversos e-mails quanto a ilegalidade de contratar mão de obra técnica como assistente, porém, não obtiveram resposta.

Cabe observar que esta empresa pode ser autuada caso obrigue esses trabalhadores a exercer ilegalmente uma profissão com responsabilidade técnica regrada em Lei específica.

É importante lembrar que desde o final de 2018, toda documentação dos Técnicos Industriais de todo o Brasil, foram remetidos ao Conselho

Federal dos Técnicos Industriais e, assim que instituídos, seus Conselhos Regionais deverão assumir esta demanda.

Assim que a direção do Sindipetro Caxias recebeu esta denúncia, procurou imediatamente o SITICOMMM (sindicato responsável pelos trabalhadores terceirizados) para relatar sobre estes problemas, e eles ficaram de contactar a empresa exigindo esclarecimentos.

Por fim, foi feita a denúncia a Superintendência Regional do Trabalho no último dia 15/02 exigindo esclarecimentos à TRANSPETRO e à FALCÃO BAUER.

O superintendente do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro atendeu prontamente os técnicos, recebeu a denúncia e encaminhou aos fiscais do trabalho.

O Sindipetro Caxias irá acompanhar o caso e ajudará o SITICOMMM no que for possível, visto que já acontecera antes com a contratada anterior no qual logramos êxito na reclamação com o conselho responsável, que na época era o CREA/RJ.

Pedimos para que os trabalhadores denunciem ao seu sindicato qualquer assédio no sentido de não assumir responsabilidades sem este amparo legal.

CANAL DIRETO COM O JURÍDICO

Pensando em melhor atender as solicitações dos associados do Sindipetro Caxias, a direção criou um novo canal via WhatsApp para facilitar as consultas de processos e dúvidas referentes ao departamento jurídico, além de agendamentos com nossa assessoria.

Para isto, basta adicionar em seus contatos do celular o número **(21) 99439-2680** e sempre que necessário mandar sua dúvida junto com seu nome completo. O atendimento via telefone fixo continua, além do nosso e-mail **juridico@sindipetrocaxias.org.br**.



O exemplo vem de cima. Em um governo formado pelo que há de pior na sociedade, com direito à representação política de milícias armadas, atos de bandidagem são rapidamente reproduzidos para baixo, na estrutura hierárquica.

É o caso da Petrobrás, os novos responsáveis pela política de pessoal baixaram uma determinação: **NENHUM OCUPANTE DE CARGO DE NOMEAÇÃO PODE SER SINDICALIZADO!**

Isso inclui não só gerentes, como consultores, supervisores

e coordenadores. Todos somados, trata-se de perto da maioria dos empregados, dado o alto grau de terceirização. Coisa de bandido, reiteramos, em conteúdo e em forma.

CONVENÇÃO 98 DA OIT

Os “capo di tutti capi” pouco se importam com a Constituição e com o direito. Logo, é provável que os “capi” menores, na Petrobrás, saibam que o Brasil é signatário da Convenção 98 da Organização Internacional do Trabalho, e pouco se importem com isso.

O EMPREGADOR NÃO PODE RESTRINGIR, OU CONDICIONAR, A LIBERDADE DE SE SINDICALIZAR!

Lembramos que a Conv. 98, de 1949, integra a Declaração de Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, de 1998, da própria OIT. Ou seja: não apenas tem, entre nós, status constitucional, como é um Direito Humano Fundamental.

A Petrobrás já fez coisa parecida, ao tentar restringir o direito de ação de seus empregados, durante os anos FHC, e foi forçada por

liminar a assinar um Termo de Ajuste de Conduta que lhe expôs à vergonha pública.

FORMA DE ATO DE BANDIDO

Ciente de que é coisa de bandido, as chefias compromissadas com essa violência agem à altura: a orientação, e as chantagens são registradas em e-mails sigilosos, e reiteradas verbalmente. Mas temos testemunhas, e são muitas!

Fica aqui um convite: que tal, Petrobrás, debatermos isso no Ministério Público do Trabalho, em audiência transmitida ao vivo para todos os trabalhadores?

Transporte do turno

A mudança do transporte nem completou um mês já está cheio de problemas relatados pelos trabalhadores usuários. Em reunião, a direção do Sindipetro Caxias levou à gerência da REDUC as dificuldades dos trabalhadores:

1. Van 3 (Leblon): Há uma grande demora no percurso desta rota que contempla os bairros do Centro, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Copacabana, Ipanema, Lagoa e Gávea. O trajeto está durando mais de 3 horas de viagem durante o dia. O gerente do SOP presente na reunião disse que irá providenciar mais um transporte e dividir a linha para os trabalhadores do Centro até o Flamengo.

2. Parte dos cintos nas vans estão defeituosos impedindo a segurança dos trabalhadores. De acordo com relatos de trabalhadores, eles esticam e não voltam à

posição de segurança, ou não travam com puxão repentino do cinto. A gerência informou que irá fiscalizar junto com a empresa Três Amigos e cobrar conserto em todas as vans. A mesma situação será para os assentos com sistema de inclinação retrátil, onde estão apresentando problemas e a porta deslizante que é pesada ao utilizá-la levando a acidentes futuros.

3. Outro problema relatado é o curto espaço para as pernas da segunda fileira em frente. O Sindicato solicitou o recuo da segunda e terceira fileira de assentos abrindo mais espaço nestes corredores. A última fileira, conforme orientação do sindicato, não é para ser usada e assim garantir lotação de 10 passageiros nas vans. A gerência se comprometeu a fazer mais essa mudança nas vans.

4. Aquisição do laudo

ergonômico: a gerência se comprometeu a providenciar o documento. Durante a semana vamos cobrar novamente.

5. Câmeras de vídeo vigiando os trabalhadores: Sindicato solicitou a retiradas das câmeras de vídeo instaladas no interior da van. A gerência informou que irá checar e tirar da posição que grave os trabalhadores.

Solicitamos aos trabalhadores que continuem

informando ao seu sindicato os problemas encontrados no transporte. Só assim será possível cobrar as adequações devidas.

Lembrando que a lotação da van é de 10 passageiros mais o motorista. Ultrapassando esta lotação o gerente terá que providenciar mais um transporte, se for carro particular terá a lotação de 3 passageiros mais o motorista.

